Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Pandemia Da Covid-19 Na Saúde Mental De Crianças Em Faixa Etária Escolar

Autores: VINÍCIUS THOMAZ PIGNATARI (FACULDADE SANTA MARCELINA), MAÍRA KASSABIAN DE OLIVEIRA PACHECO (FACULDADE SANTA MARCELINA)

Resumo: A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou em janeiro de 2020 o surgimento da COVID-19, e em março do mesmo ano a classificou como uma pandemia. Esse período, para alguns, foi marcado por dúvidas, inseguranças e medos, que levaram a desbalanços emocionais, impactando o sistema imunológico e a condição de equilíbrio mental. Descrever os aspectos emocionais e psíquicos, como ansiedade, depressão, distúrbios alimentares, insônia e uso excessivo de telas, nas crianças em idade escolar que vivenciaram o isolamento social no período da pandemia da COVID-19 dentre a educação pública e privada. Estudo clínico exploratório transversal, prospectivo, analítico de caráter quantitativo e qualitativo. Foram formados dois grupos de 25 crianças de cada instituição de ensino. Como critérios de inclusão, incluem: Crianças entre 8 e 11 anos em 2023, de ambos os sexos, que estiveram matriculadas nas instituições de ensino selecionadas no ano de 2023. Já os de exclusão, estão: Crianças que não tenham sido afastadas do ambiente escolar durante o isolamento social, pais não concordem em assinar o TCLE, e crianças não concordem em assinar o TALE. Foi elaborado um questionário pelos pesquisadores, que engloba diversas características inerentes ao impacto da saúde mental de crianças, como alimentação, aulas online, moradia, alimentação, sono, uso de telas, entre outras. Os dados foram analisados pelo Minitab versão 18 e o Excel para a construção da representação gráfica dos dados. O tempo de qualidade com os pais foi avaliado majoritariamente como: “mais ou menos”. Ambas relataram aumento do uso de telas no período da pandemia. O padrão alimentar revelou um aumento equivalente nas duas instituições. Em relação aos sentimentos das crianças no período do isolamento social, com as 120 respostas os resultados mostraram que, os sentimentos mais prevalentes dentre as crianças entrevistadas foram: agitação (~18,3%), tristeza (~16,6%) e solidão (15%). 36% das crianças revelaram que choraram mais no período do isolamento social comparado a antes. A insônia foi vista na maioria e mais frequente na escola pública. A maioria revelou felicidade com a volta das atividades. 46% delas revelaram que parentes faleceram por COVID-19 e os sentimentos foram de tristeza e medo. A pandemia se mostrou catalisador do surgimento de sentimentos negativos impulsionados pela solidão trazida pelo isolamento social e diminuição do desenvolvimento das construções de relações interpessoais das crianças em idades cuja ocorrência é imprescindível. Observou-se que a saúde mental das crianças em faixa etária escolar foi impactada pelo isolamento social no período da pandemia, sendo identificados sinais de alarme para agravos psicológicos. Com os resultados do estudo, é imprescindível a orientação de pais, familiares e profissionais atuantes no cuidado infantil sobre as consequências negativas da pandemia da COVID-19 na população pediátrica.